

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº1
• <b>Freguesia</b> - Sé Nova
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação
• <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos. Estamos perante um imóvel cuja arquitectura é muito pobre, quer em elementos decorativos, quer nos materiais de construção utilizados. Apresenta elementos dissonantes: porta e caixilharias em alumínio e estores plásticos de correr.
• <b>Estado de Conservação</b> → Bom.

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Séc. XX (2ª metade)
• <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 4. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → Mª Antónia Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

● <b>Designação</b> - Imóvel
● <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº1 <sup>A</sup>
● <b>Freguesia</b> - Sé Nova
● <b>Concelho</b> - Coimbra
● <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

● <b>Função Origem</b> → Habitação
● <b>Função Actual</b> → Habitação
● <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
● <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos. Embora não tenha pormenores decorativos de relevo e os materiais usados na construção são, no geral, pobres, manteve na fachada uma janela com avental. – Estes vãos, em Coimbra, foram muito utilizados, principalmente na arquitectura seiscentista e são apontados como uma das principais características da Casa Corrente. O seu uso prolongou-se até muito tarde, devendo por isso ser um dos elementos que deve ser preservado. Elementos dissonantes: portadas em alumínio de cor castanha.
● <b>Estado de Conservação</b> → Bom

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● <b>Época de construção</b> → Séc. XX (2ª metade)
● <b>Síntese Histórica</b> → .....

### 4. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● <b>Autor</b> → M <sup>a</sup> Antónia Silva
● <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
● <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
● <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº3
• <b>Freguesia</b> - Sé Nova
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação
• <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos. Estamos perante um imóvel cuja arquitectura é muito pobre, quer em elementos decorativos, quer nos materiais de construção utilizados. Apresenta elementos dissonantes: estores plásticos de correr.
• <b>Estado de Conservação</b> → Bom.

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Séc. XX (2ª metade)
• <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 4. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → M <sup>a</sup> Antónia Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº5
• <b>Freguesia</b> - Sé Nova
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação
• <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos. Não tem pormenores decorativos e arquitectónicos de relevo ou de especial interesse. Destacam-se a cantaria com avental que unifica os vãos do 1º andar com o piso térreo.
• <b>Estado de Conservação</b> → Bom.

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Séc. XX (2ª metade)
• <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 4. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → Mª Antónia Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº7
• <b>Freguesia</b> - Sé Nova
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação
• <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos. O seu principal motivo de interesse reside no facto de apresentar na fachada três tipologias diferentes ao nível das cantarias: no piso térreo é trabalhada e tem nas laterais colunas caneladas incrustadas na parede, termina superiormente com frontão em formato arredondado. A estrutura da cantaria foi pintada a branco. No 1º andar as cantarias pétreas são simples, sem decoração e assumem formato simples rectangular. No último piso as cantarias são iguais às anteriores, mas terminam superiormente com formato arredondado. Apresenta como elementos dissonantes a caixilharia dos vãos que é em alumínio branco lacado.
• <b>Estado de Conservação</b> → Bom.

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Séc. XIX e XX (1ª metade)
• <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 4. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → M <sup>a</sup> Antónia Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº7 <sup>A</sup>
• <b>Freguesia</b> - Sé Nova
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação
• <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos. Não tem pormenores arquitectónicos e decorativos de relevo. Destacam-se as cantarias pétreas simples, sem decoração. Apresenta como elementos dissonantes estores plásticos de correr com caixa metálica à vista.
• <b>Estado de Conservação</b> → Razoável.

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Séc. XX (1ª e 2ª metade)
• <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 4. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → Mª Antónia Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº9
• <b>Freguesia</b> - Sé Nova
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação
• <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos. Não tem pormenores arquitectónicos e decorativos de relevo. Destacam-se as cantarias pétreas simples, sem decoração. Apresenta como elementos dissonantes estores plásticos de correr com caixa metálica à vista.
• <b>Estado de Conservação</b> →Razoável.

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Século XX (1ª e 2ª metade)
• <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 4. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → Mª Antónia Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº19
• <b>Freguesia</b> - Sé Nova
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação
• <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos. Trata-se de um prédio urbano que apresenta uma estrutura arquitectónica muito simples. Não tem pormenores decorativos e arquitectónicos de relevo. Destaca-se a pequena varanda com guarda metálica em ferro forjado. - Este tipo de decoração tem a sua filiação na chamada “arquitectura do ferro” típica de meados e finais do Século XIX, mas cujo uso se prolongou pelo século seguinte. Apresenta elementos dissonantes: caixilharias em alumínio.
• <b>Estado de Conservação</b> →Bom.

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Séc. XX (1ª metade)
• <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 4. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → M <sup>a</sup> Antónia Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº21
• <b>Freguesia</b> - Sé Nova
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação
• <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos. Trata-se de um prédio urbano que apresenta uma estrutura arquitectónica muito simples. Não tem pormenores decorativos e arquitectónicos de relevo. Destaca-se a pequena varanda com guarda metálica em ferro forjado. - Este tipo de decoração tem a sua filiação na chamada “arquitectura do ferro” típica de meados e finais do Século XIX, mas cujo uso se prolongou pelo século seguinte. De salientar também, como acontece em alguns imóveis anteriores, o prédio é coroado, em jeito de frontão, por um gradeamento pétreo. Apresenta elementos dissonantes: estores plásticos de correr com caixa metálica à vista.
• <b>Estado de Conservação</b> → Razoável.

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Séc. XX (1ª metade)
• <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 4. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → M <sup>a</sup> Antónia Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº23
• <b>Freguesia</b> - Sé Nova
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação
• <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos. Trata-se de um prédio urbano que apresenta uma estrutura arquitectónica muito simples. Não tem pormenores decorativos e arquitectónicos de relevo. Destaca-se a pequena varanda com guarda metálica em ferro forjado. - Este tipo de decoração tem a sua filiação na chamada “arquitectura do ferro” típica de meados e finais do Século XIX, mas cujo uso se prolongou pelo século seguinte. De salientar também, como acontece em alguns imóveis anteriores, o prédio é coroado, em jeito de frontão, por um gradeamento pétreo. Apresenta elementos dissonantes: estores plásticos de correr com caixa metálica à vista.
• <b>Estado de Conservação</b> →Bom.

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Séc. XX (1ª metade)
• <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 4. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → M <sup>a</sup> Antónia Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº25 a 27
• <b>Freguesia</b> - Sé Nova
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação
• <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos. Trata-se de um prédio urbano, de estrutura arquitectónica muito simples e pobre em pormenores decorativos. O único ponto que chama atenção é o facto de, no piso térreo, o imóvel abrir com duas portas. Esta estrutura de duas portas é típica da casa tardo-medieval de Coimbra: duas aberturas, uma de entrada directa na loja, outra privada, para a casa. É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. Neste caso em particular, ainda se justifica mais esta opção, se pensarmos que estas casas se destinavam maioritariamente a estudantes ou a lojas comerciais para apoio universitário.
• <b>Estado de Conservação</b> → Bom.

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Séc. XIX/XX (1ª metade)
• <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 4. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → Mª Antónia Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº29
• <b>Freguesia</b> - Sé Nova
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação
• <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos. Trata-se de um prédio urbano típico que, no seu conjunto, se apresenta como um dos exemplos da casa corrente coimbrã de transição do Século XIX para o XX. Isolar elementos importantes arquitectónicos e decorativos torna-se muito difícil dado o estado de ruína em que se encontra o imóvel. Aparentemente não tem pormenores de destaque ou relevo.
• <b>Estado de Conservação</b> →Ruína

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Séc. XIX
• <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 4. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → M <sup>a</sup> Antónia Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

● <b>Designação</b> - Imóvel
● <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº33
● <b>Freguesia</b> - Sé Nova
● <b>Concelho</b> - Coimbra
● <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

● <b>Função Origem</b> → Habitação
● <b>Função Actual</b> → Habitação/República Ay-Ó-Linda
● <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
● <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos. Trata-se de um prédio urbano típico que, no seu conjunto, se apresenta como um dos melhores exemplos preservados da casa corrente coimbrã de transição do Século XIX para o XX. Destaca-se na fachada a simetria dos vãos e a unidade das cantarias De referenciar, também, o placard identificativo da República. Estes tipo de elementos devem ser preservados, pois identificam um modo e sentir de vida particular identificado com os repúblicos, que aqui habitam. Para além disso o desenho apresenta-se de bom nível. Merece uma atenção especial a análise das mansardas, em número de duas, que ostenta na cobertura do edifício. Esta solução foi muito utilizada para permitir o máximo aproveitamento de espaço. Constitui-se como uma alternativa ao alteamento dos imóveis, e teve preferência em muitos casos por ser uma solução menos dispendiosa.
● <b>Estado de Conservação</b> → Bom.

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● <b>Época de construção</b> → Séc. XIX/XX (1ª metade)
● <b>Síntese Histórica</b> → A república é o conjunto de estudantes – um número varável, entre 8 a 12, regra - , vivendo em comunidade doméstica. Pelo Código da Praxe Académica de Coimbra (1957), as Reais-Repúblicas podiam ser não oficializadas, as que não estavam autorizadas a usar o nome de república, e oficializadas, as que tinham existência reconhecida pela praxe. A república oficializada tinha de estar instalada em casa cuja administração pertencesse exclusivamente aos repúblicos; tinha de ter cozinha própria; tinha de ter nome e emblema aprovado pelo Conselho das Repúblicas; tinha de ter uma placa de

maiúsculas, pintada a negro, com o nome e o emblema da república na fachada do edifício onde estivesse instalada; tinha de ter uma bandeira com o nome e o emblema da república; devia ter sido inaugurada com a presença de todos os repúblicos e um representante de todas as outras repúblicas oficializadas então existentes e devia ter um presidente. (C.P.A.C., artigos 185º a 187º).

A República Ay-Ô-Linda foi fundada em 1949, tendo sido oficializada em 1951. Foram seus fundadores Alfredo Tavares, Amílcar, Branco Amaral, César Marques, Flávio Gonçalves, Francisco Nóvoa, Jesus Ferreira, José Dias, Nunes Gil, Mário Ferreira, Santos Fael, e os caloiros Amândio Morais e Lima Fonseca.

#### **4.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO**

•**Autor** → M<sup>a</sup> Antónia Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

● <b>Designação</b> - Imóvel
● <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº35
● <b>Freguesia</b> - Sé Nova
● <b>Concelho</b> - Coimbra
● <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

● <b>Função Origem</b> → Habitação
● <b>Função Actual</b> → Habitação/Centro de Formação
● <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
● <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos. Trata-se de um prédio urbano típico que, no seu conjunto, se apresenta como um dos melhores exemplos preservados da casa corrente coimbrã de transição do Século XIX para o XX. Destacam-se as cantarias, especialmente as do 1º andar que ostentam frontões decorados com motivos vegetalistas, muito pormenorizados, dentro e no seguimento da linha decorativa rocóco. Deve-se referenciar, também, a grade metálica em ferro forjado, de desenho muito trabalhado. – Este tipo de decoração tem a sua filiação na chamada “arquitectura do ferro”, típica de meados e finais do Século XIX, mas cujo uso se prolongou no Século seguinte. É muito curioso notar que o mesmo elemento, com a mesma decoração, foi colocado na bandeira do vão de acesso ao imóvel. Apresenta como elementos dissonantes os placards publicitários. O excesso visual que provocam prejudica a leitura da composição da fachada.
● <b>Estado de Conservação</b> → Bom.

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● <b>Época de construção</b> → Séc. XIX/XX (1ª metade)
● <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 4. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● <b>Autor</b> → M <sup>a</sup> Antónia Silva
● <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
● <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
● <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº37
• <b>Freguesia</b> - Sé Nova
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação/Junta de Freguesia da Sé Nova
• <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos (o último é mais recuado e terá sido um acrescento posterior). Trata-se de um prédio urbano típico que, no seu conjunto, se apresenta como um dos melhores exemplos preservados da casa corrente coimbrã de transição do Século XIX para o XX. Destaca-se a unidade das cantarias pétreas, simples e sem decoração. Mas o seu principal motivo de interesse está, especialmente, nas duas varandas guarnecidas com ferro forjado. – Este tipo de decoração tem a sua filiação na chamada “arquitetura do ferro”, típica de meados e finais do Século XIX, mas cujo uso se prolongou no Século seguinte.
• <b>Estado de Conservação</b> →Bom.

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Séc. XIX/XX (1ª metade)
• <b>Síntese Histórica</b> → Junta de Freguesia da Sé Nova – freguesia urbana do Concelho de Coimbra.  Área Total (Km2), no ano de 2000, 143; <b>população presente</b> (total), em 2001, 12.383 e <b>população residente</b> (total), em 2001, 8.308. <b>Dados do Instituto Nacional de Estatística.</b>  <b>História do Brasão:</b> escudo de púrpura, dois livros abertos de prata, encadernados de ouro e decorados de vermelho; em chefe, resplendor de ouro com as letras JHS e, em campanha, cobra de prata animada de vermelho. Coroa mural de prata de três torres. Listel branco, com a legenda a negro: «COIMBRA - SÉ NOVA». <b>Bandeira:</b> amarela. Cordão e borlas de ouro e púrpura. Haste e lança de ouro.

#### **4.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO**

- Autor** → M<sup>a</sup> Antónia Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº39 a 41
• <b>Freguesia</b> - Sé Nova
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação
• <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos, o último é mais recuado e terá sido um acrescento posterior. Destacam-se as janelas com abertura em guilhotina e o facto de apresentar, no piso térreo, três portas de acesso, sendo que só uma é de acesso directo ao piso seguinte. Esta estrutura de duas ou mais portas é típica da casa tardo-medieval de Coimbra: duas aberturas, uma de entrada directa na loja, outra privada, para a casa. É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. Neste caso em particular, ainda se justifica mais esta opção, se pensarmos que estas casas se destinavam maioritariamente a estudantes ou a lojas comerciais para apoio universitário. O mau estado de conservação prejudica a análise isolada dos elementos da fachada e outros pontos de eventual interesse. Neste ponto referenciamos a guarda pétrea que ostenta no topo, em muito mau estado.
• <b>Estado de Conservação</b> →Mau (pré-ruína)

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Séc. XIX/XX (1ª metade)
• <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 4. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → M <sup>a</sup> Antónia Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº43 a 47
• <b>Freguesia</b> - Sé Nova
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação/Comércio
• <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos. O imóvel apresenta uma estrutura arquitectónica muito simples, sem pormenores decorativos de relevo. Trata-se somente de um exemplo típica de arquitectura corrente pobre, muito típica na Coimbra da viragem do Século XIX para o XX. Apresenta duas aberturas no piso térreo. Esta estrutura de duas portas é típica da casa tardo-medieval de Coimbra: duas aberturas, uma de entrada directa na loja, outra privada, para a casa. É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. Neste caso em particular, ainda se justifica mais esta opção, se pensarmos que estas casas se destinavam maioritariamente a estudantes ou a lojas comerciais para apoio universitário. Também é visível a guarda pétrea, mas está em mau estado, não permitindo uma análise conveniente.
• <b>Estado de Conservação</b> →Mau.

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Séc. XIX/XX (1ª metade)
• <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 4. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

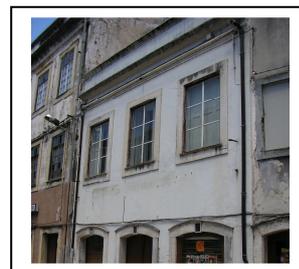
• <b>Autor</b> → Mª Antónia Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº49 a 53
• <b>Freguesia</b> - Sé Nova
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação/Comércio
• <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos. O imóvel apresenta uma estrutura arquitectónica muito simples, sem pormenores decorativos de relevo. Trata-se somente de um exemplo típica de arquitectura corrente pobre, muito típica na Coimbra da viragem do Século XIX para o XX. Apresenta duas aberturas no piso térreo. Esta estrutura de duas portas é típica da casa tardo-medieval de Coimbra: duas aberturas, uma de entrada directa na loja, outra privada, para a casa. É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. Neste caso em particular, ainda se justifica mais esta opção, se pensarmos que estas casas se destinavam maioritariamente a estudantes ou a lojas comerciais para apoio universitário. Também é visível a guarda pétrea, mas está em mau estado, não permitindo uma análise conveniente.
• <b>Estado de Conservação</b> →Mau.

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Séc. XIX/XX (1ª metade)
• <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 4. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → Mª Antónia Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº55 a 57
• <b>Freguesia</b> - Sé Nova
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação/Comércio
• <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 2 pisos – a fachada prolonga-se para a Rua Castro Matoso. A fachada virada para o começo do Bairro Sousa Pinto apresenta uma estrutura muito simples e sem motivos decorativos ou arquitectónicos a referenciar. Trata-se até de uma arquitectura muito pobre ao nível dos materiais usados na sua construção. De referenciar somente as duas aberturas de vãos, que, registe-se, não de acesso ao imóvel. No entanto esta estrutura é típica da casa tardo-medieval de Coimbra: duas aberturas, uma de entrada directa na loja, outra privada, para a casa. É curioso notar a longevidade desta solução estrutural, em que a actividade económica (ou outra) condiciona a abertura de um ou mais vãos. É, ainda a convicção, de que o Homem quando constrói a sua casa tem em atenção e preza a sua privacidade. Neste caso em particular, ainda se justifica mais esta opção, se pensarmos que estas casas se destinavam maioritariamente a estudantes ou a lojas comerciais para apoio universitário. Apresenta elementos dissonantes: estores plásticos de correr.
• <b>Estado de Conservação</b> →Mau.

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Séc. XIX/XX (1ª metade)
• <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 4. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → M <sup>a</sup> Antónia Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006

## FICHA DE INVENTÁRIO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

• <b>Designação</b> - Imóvel
• <b>Local/Endereço</b> - Bairro Sousa Pinto nº4
• <b>Freguesia</b> - Sé Nova
• <b>Concelho</b> - Coimbra
• <b>Distrito</b> - Coimbra



### 2. CARACTERIZAÇÃO

• <b>Função Origem</b> →Habitação
• <b>Função Actual</b> → Habitação
• <b>Enquadramento</b> → A zona urbana compreendida entre a rua que se estende do Largo dos Arcos do Jardim até ao topo poente da Ladeira do Castelo, inflectindo para nordeste até encontrar as actuais Escadas Monumentais (antigas Escadas do Liceu), com acesso pela Rua Castro Matoso. O topónimo foi consequência da homenagem prestada pela Câmara Municipal de Coimbra (22-XI-1894) ao antigo lente de Matemática Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto. Considerado cidadão benemérito e brilhantíssimo talento que honrou a Universidade e o país, com numerosas publicações científicas que lhe grangearam no estrangeiro e cognome laureado de sábio português.
• <b>Descrição Geral e Pormenores Importantes</b> → Trata-se de um prédio urbano, com 1 piso (mais cave). O imóvel apresenta uma estrutura muito equilibrada, derivando do movimento “casa portuguesa” iniciado por Raúl Lino, em meados do Século XX. Destaca-se o pequeno alpendre, sobre a porta de acesso, suportada por dois cachorros pétreos de bom nível. Tem também especial interesse a dupla cantaria pétrea (lado esquerdo), encimada por um frontão decorado com motivos vegetalistas, dentro da linha rocóco – uma derivação deste estilo usado tardiamente. Este elemento decorativo tem ainda a particularidade de estar colocado acima do nível da cobertura.
• <b>Estado de Conservação</b> →Bom.

### 3. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• <b>Época de construção</b> → Séc. XX (1ª metade)
• <b>Síntese Histórica</b> →-----

### 4. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• <b>Autor</b> → Mª Antónia Silva
• <b>Profissão</b> → Técnica Superior de História da Arte.
• <b>Local de Trabalho</b> → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• <b>Data do Levantamento</b> → Dezembro de 2006